

Vendo a face do Ouvires



Sábado, 16 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Mt 5:16; 1Co 4:9; Ef 3:10; Jó 23:1-10; Mt 25:1-12; Dn 12:1-10; Ef 4:11-16

Texto para memorizar: “E todos nós, com o rosto descoberto, contemplando a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, que é o Espírito” (2Co 3:18).

Amy Carmichael levou um grupo de crianças para um ourives na Índia. No meio do fogo, estava uma telha curvada e nela havia uma mistura de sal, tamarindo e pó de tijolo. Incorporado a essa mistura havia ouro. À medida que o fogo devorava a mistura, o ouro tornava-se mais puro.

O ourives tirava o ouro com uma pinça e, se não estivesse suficientemente puro, recolocava-o no fogo com uma nova mistura. Mas cada vez que o ouro era substituído, o calor aumentava. O grupo perguntou: “Como você sabe quando o ouro é purificado?” Ele respondeu: “Quando posso ver meu rosto nele.” — Amy Carmichael, *Learning of God* (Fort Washington, PA: Christian Literature Crusade, 1989), p. 50.

Deus procura nos purificar, nos refinar como ouro, para nos transformar à Sua imagem. Esse é um objetivo surpreendente, e parece ainda mais surpreendente o fato de que um caráter cristão só se desenvolve em nós à medida que passamos pelos crisóis da vida.

Resumo da semana: Que papel o sofrimento desempenha no processo de purificação? Como entender isso no contexto do grande conflito?

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 23 de Julho.

À Sua imagem

“Aqueles que Deus de antemão conheceu Ele também predestinou para serem conformes à imagem de Seu filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Rm 8:29).

De que maneira percebemos essa distorção da imagem divina na humanidade?

É óbvio: todos nós fomos corrompidos pelo pecado (Rm 3:10-19). No entanto, o desejo de Deus é nos restaurar ao que deveríamos ter sido originalmente. É aqui que nosso versículo de hoje se encaixa. Ele revela o plano de Deus para que aqueles que submetem suas vidas ao Espírito Santo sejam “conformes à imagem de seu Filho” (Romanos 8:29).

Mas há outra dimensão. “A própria imagem de Deus deve ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, está envolvida na perfeição do caráter de Seu povo.” — Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 671.

Como você entende o que Ellen White disse na citação acima? Veja também Jó 1; Mateus 5:16; 1 Coríntios 4:9; Efésios 3:10.

Como cristãos, nunca devemos esquecer que estamos no meio de um drama cósmico. O grande conflito entre Cristo e Satanás está se desenrolando ao nosso redor. A batalha toma muitas formas e se manifesta de muitas maneiras. E embora muito esteja oculta, podemos entender que, como seguidores de Cristo, temos um papel a desempenhar nesse drama e podemos honrar a Jesus em nossa vida.

Imagine estar no campo de um enorme estádio. Sentados de um lado das arquibancadas estão seres celestiais leais ao Senhor; do outro lado estão seres que caíram com Lúcifer. Se sua vida nas últimas 24 horas fosse o jogo nesse campo, que lado teria mais motivos para aplaudir? O que sua resposta lhe diz sobre si mesmo?

Fé em meio ao fogo refinador

Uma coisa é estar em uma batalha; outra é nem mesmo ver as forças arregimentadas nessa batalha. Em certo sentido, é com isso que nós cristãos estamos lidando. Sabemos que as forças estão aí, e podemos senti-las em nossa vida e, no contudo, temos que avançar pela fé, confiando Naquele “que é invisível” (Hb 11:27).

Leia Jó 23:1-10. Qual era a essência da luta de Jó? O que ele não via? Ao mesmo tempo, o que ele fez pela fé, apesar de todas as provações?

Mesmo em meio a provações terríveis, Jó confiou no Senhor. Apesar de tudo, Jó estava determinado a resistir. E uma das coisas que o mantinha perseverante era o ouro — não uma medalha de ouro; em vez disso, ele estava olhando para o futuro e percebeu que, se se agarrasse a Deus, sairia melhor por isso - sairia como ouro. O quanto Jó sabia do que estava acontecendo nos bastidores, não nos é dito. Independentemente de quanto estava escondido dele, ele suportou o fogo de refinação de qualquer maneira.

Você tem medo do fogo? Você se preocupa com o calor que as circunstâncias geram? Talvez, como com Jó, o calor de Deus pareça inexplicável. Pode ser a dificuldade de se adaptar a um novo emprego ou a uma nova casa. Pode ser ter que sobreviver a maus tratos no trabalho, ou até mesmo dentro de sua própria família. Pode ser doença ou perda financeira. Por mais difícil que seja entender, Deus pode usar essas provações para refiná-lo e purificá-lo e trazer a Sua imagem em seu caráter.

Ser provado para se tornar como ouro foi considerado um incentivo, algo em que ele devia fixar seus olhos, e isso o ajuda a superar seus problemas. É um testemunho poderoso para seu personagem já que, em meio a toda dor e sofrimento, ele foi capaz de sentir a realidade do processo de purificação. Além disso, embora não compreendesse muita coisa, sabia que essas provas o refinariam.

Em sua vida, como as provas o refinaram e o purificaram? De que outras formas é possível ser refinado?

As últimas palavras de Jesus

Jesus estava em Jerusalém, prestes a morrer. De acordo com o Evangelho de Mateus, a última hora de ensino de Jesus antes da Páscoa é passada contando parábolas a Seus discípulos, incluindo as das dez virgens, das ovelhas e dos cabritos. Essas histórias estão relacionadas ao modo como devemos viver enquanto esperamos a vinda de Jesus. Assim, sua relevância para hoje – com os sinais do breve retorno de Jesus ao nosso redor – nunca foi tão significativa.

Na parábola das dez virgens (Mt 25:1-12), muitos comentaristas indicam que o óleo é um símbolo do Espírito Santo. Ellen White concordou que esse óleo simboliza o caráter, algo que ninguém pode adquirir por nós.

Leia a parábola. Em que aspectos o sentido da história muda, dependendo se você considera o óleo um símbolo do Espírito Santo ou símbolo do caráter? E quais são as implicações de cada percepção?

Espírito Santo: _____

Caráter: _____

Leia a parábola das ovelhas e dos cabritos em Mateus 25:31-46. Quais são os critérios utilizados na separação deles?

Observe que o rei separa as ovelhas e os bodes com base em suas obras, seu caráter. Embora Jesus não esteja ensinando a salvação pelas obras aqui, podemos ver quão importante é o desenvolvimento do caráter no plano de salvação e como aqueles que são verdadeiramente salvos por Cristo refletirão essa salvação por meio de suas vidas e caráter.

Afirma-se que “caráter é o que a pessoa faz quando ninguém a está observando”. Que tipo de pessoa é você quando ninguém lhe observa? O que essa resposta lhe diz sobre as mudanças que precisa fazer?

Os sábios

Ontem analisamos a importância do caráter para aqueles que esperam a Segunda Vinda. Hoje vamos olhar mais especificamente para a importância do caráter os que estiverem vivos por ocasião da de Jesus.

Leia Daniel 12:1-10. Qual é o contexto? A que momento da história a passagem se refere? O que podemos concluir a partir desses versos sobre o caráter do povo de Deus durante esse tempo? Quais características lhe são atribuídas, em contraste com os maus? Veja também Apocalipse 22:11.

Daniel é informado de que, pouco antes da vinda de Jesus, haverá um tempo de angústia sem igual em qualquer outro momento da história. Em Daniel 12:3, 10, temos uma descrição dos justos e dos ímpios durante este tempo. Observe como os ímpios “fizeram impiamente” (Dan. 12:10) em contraste com os justos, que no versículo 3 brilham intensamente, talvez porque tenham sido “purificados, tornados sem mancha e refinados” (Dan. 12:10) durante este “tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo” (Dan. 12:1). Em contraste, também, os ímpios não entendem, mas os justos são “sábios” e entendem.

Entender o quê? Matemática, ciência, alta crítica? Provérbios diz que “o temor do Senhor é o princípio do conhecimento” (Pv 1:7). Talvez, neste contexto, os “sábios” sejam sábios porque têm uma compreensão desses eventos finais, o tempo de angústia à medida que se desenrola. Eles não são pegos de surpresa; de seu estudo da Palavra, eles sabem que está vindo. E o mais importante, eles sabem o suficiente para permitir que esse tempo de dificuldade os purifique e refine; os ímpios, por outro lado, apenas se tornam mais obstinados em sua rebelião e, assim, continuam em sua maldade.

O ponto crucial é que aqui nos é descrito um povo que passa por um processo de refinação e purificação.

Embora Daniel 12 esteja no contexto dos últimos dias, que princípios contidos no texto nos ajudam a entender o processo de purificação e refinação para nós no presente?

Carácter e comunidade

Diz uma canção: “Eu sou uma rocha, eu sou uma ilha”. Você já se sentiu assim – desejando ficar sozinho? Você pode até ter ouvido as pessoas dizerem: “Bem, meu caminhar com Deus é um assunto particular. Não é algo que eu queira falar.”

Leia Efésios 4:11-16. Para o que Paulo chamou atenção? Que papel ele atribuiu à comunidade

Quando Paulo escreve aos Efésios, ele descreveu a igreja como um corpo. Jesus é a Cabeça, e Seu povo constitui o resto. Se você olhar para Efésios 4:13, você notará o propósito final de viver em tal comunidade – é experimentar “toda a medida da plenitude de Cristo”. E para isso precisamos uns dos outros!

Certamente é possível ser um cristão sozinho. De fato, como para muitas pessoas ao longo dos séculos que foram ridicularizadas ou perseguidas, ficar sozinho é muitas vezes inevitável. É um testemunho poderoso do poder de Deus que homens e mulheres não cedam às pressões que os cercam. No entanto, Paulo desejou destacar uma verdade fundamental: Em última análise, experimentamos e revelamos a plenitude de Cristo quando trabalhamos juntos em comunidade.

Em Efésios 4:11-16, o que Paulo disse que deveria acontecer antes que a plenitude de Cristo fosse revelada em nossa comunidade Cristã?

De que forma o testemunho de uma comunidade que revela a plenitude de Cristo difere do exemplo de um indivíduo que também revela essa plenitude? Quais são as implicações disso no contexto do grande conflito? Leia o Efésios 3:10.

As vezes, é mais fácil ser gentil quando se está sozinho ou com estranhos, mas é muito mais difícil ser bom com pessoas que você conhece ou com aqueles de quem não gosta. No entanto, quando mostramos a essas pessoas graça e bondade, testemunhamos de Deus

Estudo Adicional: “Leia Ellen G. White, “Deus nos promete um novo Coração de Carne”, p. 100, em Filhos e Filhas de Deus; “Para encontrar o Noivo”, pp. 405–421, em Christ’s Object Lessons; “O tempo de Problema”, pp. 613–634, em O Grande Conflito.

“A construção do caráter é o trabalho mais importante já confiado a seres humanos; e nunca antes seu estudo diligente foi tão importante quanto agora. Nunca nenhuma geração anterior foi chamada para enfrentar questões tão momentâneas; nunca antes os rapazes e moças foram confrontados por perigos tão grandes como os que enfrentam hoje.” — Ellen G. White, Educação, p. 225.

“Na parábola, as virgens loucas são representadas como mendigando óleo, e não a receber a seu pedido. Isto é simbólico daqueles que têm não se prepararam desenvolvendo um caráter para resistir em um tempo de crise. É como se eles fossem para seus vizinhos e dissessem: Dê-me seu personagem, ou estarei perdido. Aqueles que eram sábios não podiam dar seu óleo às lâmpadas bruxuleantes das virgens néscias. O personagem não é transferível. Não deve ser comprado ou vendido; é para ser adquirido. O Senhor deu a cada indivíduo uma oportunidade de obter um caráter justo por meio das horas de experiência; mas ele não forneceu uma maneira pela qual um ser humano agente pode transmitir a outro o caráter que ele desenvolveu indo através de experiências difíceis, aprendendo lições do grande Mestre, então que ele pode manifestar paciência na provação e exercer fé para que ele pode remover montanhas de impossibilidade.” — Ellen G. White, The Youth’s Instructor, 16 de janeiro de 1896.

Questões para discussão:

□ A formação do caráter é prioridade na sua vida e na sua comunidade da igreja?

□ Sua igreja funciona bem como corpo de Cristo ao representá-lo na comunidade?

□ Por que o caráter é importante, mesmo que sejamos salvos pela fé em Jesus? Se Sua justiça e Seu caráter perfeito nos salvam, por que precisamos desenvolver o nosso caráter?

□ Hellen Keller, que era surda e cega desde a infância, escreveu: “O caráter não pode ser desenvolvido na tranquilidade. Somente através dos sofrimentos a Alma é fortalecida a visão clareada, a ambição inspirada e o sucesso alcançado” (Leadership, v. 17, n-º4). Qual é a relação entre caráter, sofrimento e o conflito?

Parte4: Conspirando com Espíritos

Por Andrew McChesney

Meses se passaram antes que mamãe e Junior soubessem por que papai os havia abandonado por dois meses e morado no candomblé em Manaus, Brasil. Foi porque Junior queria se tornar adventista do sétimo dia.

Depois de ver um homem batizado na Igreja da Comunidade Adventista do Sétimo Dia Alpha, Junior disse à mãe que também queria ser batizado. A mãe disse ao pai, e o pai, no templo, recebeu ordens de espíritos malignos para interromper o plano.

Em casa, o pai tentou convencer Junior a reconsiderar, mas o menino se manteve firme. Os espíritos malignos aumentaram sua pressão, dizendo ao Pai que ele seria destruído se não parasse Junior. O pai não entendia como o batismo de Junior poderia destruí-lo, mas concordou com um plano dos espíritos de sair de casa. Os espíritos diziam que mamãe perderia o marido e o emprego no mesmo dia e deixaria de levar Junior à igreja. Papai não queria sair de casa e se preocupou com o plano o dia todo. Mas quando mamãe chegou tarde em casa de um evento da igreja naquela noite, ele decidiu ir embora com raiva.

No início, o plano se desenrolou como previsto. No dia seguinte, o pai saiu de casa e a mãe perdeu o emprego. Mas o resto do plano fracassou. Os espíritos esperavam que mamãe ficasse sem dinheiro e parasse de levar Junior à igreja. Mas quando a mãe não tinha dinheiro para comprar gasolina, os membros da igreja ofereciam carona em seus carros. Depois de dois meses, os espíritos declararam que criariam um novo plano para impedir que Junior fosse batizado. Disseram ao pai para voltar para casa.

Enquanto isso, Junior havia iniciado estudos bíblicos em preparação para o batismo. Ele se juntou aos Desbravadores, participou do programa de música da igreja e ajudou a operar o sistema de som da igreja. Embora os espíritos malignos tivessem prometido impedir que Junior fosse batizado, o desejo do menino só aumentou. Para desgosto de papai, mamãe também começou a falar sobre ser batizada.

O pastor Ricardo marcou a data para o batismo de Junior em 29 de outubro, um ano após o menino ter ouvido falar pela primeira vez sobre a Igreja Adventista na casa de seu amigo Clifferson. A mãe ansiava por ser batizada ao mesmo tempo. Quando ela contou ao pastor Ricardo, ele a olhou sério. “Você não pode ser batizado porque não é legalmente casado”, disse ele. As palavras atingiram minha mãe como um soco. Sua união estável estava bloqueando seu desejo de ser batizada com Junior. O pastor Ricardo viu sua decepção. “Não se preocupe”, disse ele. “Peça Eduardo em casamento. ”

Lágrimas escorriam pelo rosto de mamãe quando ela saiu da igreja. Ela duvidava que o pai concordasse, mas ela o procurou. “Eu tenho uma pergunta. Não importa como você responda, nosso relacionamento não mudará. Você quer se casar comigo?”

O pai franziu os lábios em uma expressão carrancuda de cachorrinho. Então seu rosto ficou sério. “Não”, disse ele. “Eu nunca vou me casar com você. ”

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o
mundo. Leia novas histórias diariamente em
www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net